

Economia não é um bicho de sete cabeças

Fascículos de
Educação Financeira
e Previdenciária
do Programa
Parceiros do Futuro

Edição



Que tal começar
a desmistificar o
mito de que cuidar
das finanças é
para poucos e
entender mais de
economês?

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Encarando o desafio

Muitos assuntos do nosso cotidiano parecem fantasmas de filmes de horror. Fugimos deles, mas, lá no fundo, gostaríamos de superar o medo. Os fãs de cinema garantem que a melhor forma para isso é encarar a tela e não se deixar assombrar.

Por isso, estamos aqui para falar de um assunto que assusta, mas do qual não devemos fugir: economia.

Nosso compromisso é desconstruir mitos e oferecer meios de lidar com os desafios de cuidar das suas finanças e planejar o seu futuro. Ao longo das últimas seis edições, esta série de fascículos trouxe os mais variados temas ligados à educação financeira e previdenciária.

Se você acompanhou esta trajetória, sabe que economia não é nenhum bicho de sete cabeças. Basta entender alguns conceitos básicos e construir um repertório sobre o assunto para não se deixar levar por qualquer opinião, buscando fontes confiáveis, comparando e testando informações.

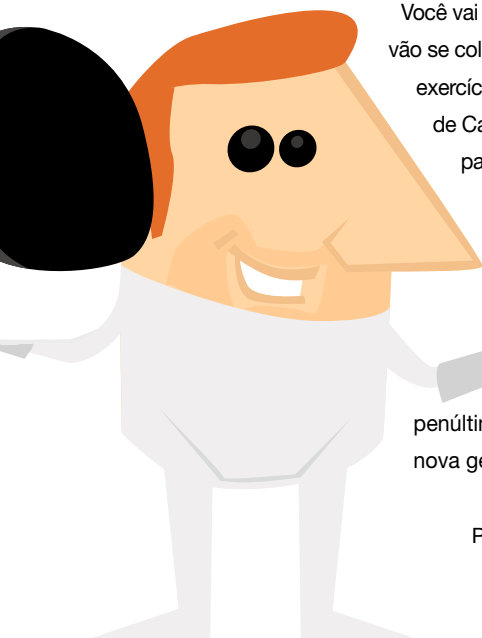
Você vai ver na coluna “Trocando em Miúdos” que as alternativas de investimento vão se colocando à sua frente como um mapa de escolhas e decisões. Faça então um exercício para treinar escolhas e saber aonde você pode chegar. Já o “Estudo de Caso” apresenta três personagens que se desenvolveram durante o ano a partir dos canais do Programa Parceiros do Futuro. Confira com quem você mais se identifica.

O passatempo vem cheio de enigmas. Depois de descobrir quais são as palavras a serem descobertas (pode contar com a ajuda de um familiar ou até da internet), tente encontrá-las no mar de letrinhas do caça-palavras. Por fim, use o calendário disponível no “Planeje-se”. Esta é a penúltima edição do ano. Nos vemos na próxima edição para falarmos sobre uma nova geração de poupadores e investidores que vem chegando por aí. Boa leitura!

Para acessar as edições anteriores e outros materiais do programa, visite nosso site:

www.parceirosdofuturo.com.br.

E, caso tenha alguma dúvida ou sugestão, escreva para parceirosdofuturo@funditausa.ind.com.br.



Trocando em miúdos

Estudo de caso

Passatempo

Atitude educadora

Planeje-se

3
6
9
10
12

Fascículos de Educação Financeira e Previdenciária do Programa Parceiros do Futuro

Diretoria Executiva | Diretor Presidente e Diretor Geral: Hani Pechas • Diretores Gerentes: Alvaro Penteado da Castro⁽¹⁾, Herbert de Souza Andrade⁽²⁾, Renata Martins Gomes, Tatiana Midori Migiyama e Walter José Trimboli

Conselho Deliberativo | Presidente: Raul Penteado • Vice-Presidente: Marcos Antonio De Marchi

• Conselheiros: Carlos Roberto Zanelato, Francisco de Assis Guimarães⁽¹⁾, Hercules Pereira⁽¹⁾ e Ivan Caetano Diniz de Mello, **Conselho Fiscal** | Presidente: Irineu Govêa • Conselheiros: Antônio Borges da Costa⁽¹⁾, João Batista Cardoso Sevilha, Daniel Lopes Franco⁽¹⁾, Ricardo Garcia de Souza e Victor Zavagli Júnior.

⁽¹⁾ AETO: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽²⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽³⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

Coordenação: Cleide Quinália Escrivano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial

• **Projeto editorial e realização:** FMF – Serviços Editoriais • **Jornalista responsável:** Fátima Falcão (Mtb 14.011)

• **Projeto gráfico e diagramação:** 107artedesign • **Impressão:** Pigma Gráfica e Editora Ltda

• **Versão digital:** <http://www.parceirosdofuturo.com.br>

Chegou a hora de investir

Responda uma pergunta com sinceridade: o que a palavra investimento te faz pensar?

Muitos vão responder que isso remete à dificuldade, outros que relacionam investir com riqueza e risco e ainda tem aqueles que não pensam em nada, porque acham que aplicar recursos estrategicamente é algo distante da sua realidade, pois exige uma grande quantidade de dinheiro.

Essa confusão, misturada com o medo, acaba criando mitos sobre esse assunto que, na verdade, ao ser melhor compreendido, pode facilitar sua vida financeira. E, sobretudo, derrubar preconceitos: sim, você pode investir, assim como sua mãe, seu vizinho, seu dentista e sua colega de trabalho. Essa é uma atividade para todos os gêneros, profissões e valores que circulam no bolso.

Existem diversas modalidades de investimento com mínimo inicial variado, além de diferentes maneiras de obter apoio e orientação (sua agência de banco, aquele amigo que entende melhor, a própria internet). O importante é que para investir é preciso se conhecer bem, traçar seu perfil, e se informar sobre as opções: poupança, tesouro direto, ações na bolsa de valores e outros. É hora de deixar os receios para trás e partir para a cena de movimentação!



**Você tem
dinheiro
para investir?**

SIM

O valor é menor que R\$1.000?

SIM

NÃO

Então você pode investir! Tem tolerância ao risco?

SIM

DÚVIDAS

NÃO

Há muitas opções de investimento de Renda Variável que podem ser adequadas para você. Mas, lembre-se de ficar atento aos riscos e aos custos de transação.

Então, que tal juntar um dinheiro na poupança e aos poucos conseguir o suficiente para dividir seu capital em pelo menos dois tipos diferentes de investimento? A previdência privada é também uma ótima opção para quem quer adquirir confiança e conhecimentos para testar seus limites.

Se você é mais conservador, se prepare para ter retornos que variam de acordo com a taxa Selic ou CDI (como nos CDBs). O Tesouro Direto pode ser uma boa opção para você!

**Algumas
modalidades
de que
estamos
falando**

Tesouro Direto | Títulos públicos emitidos pelo governo. Entre eles, o mais recomendado é o Tesouro Selic, que varia de acordo com a taxa Selic (taxa de juros básica da economia, cuja meta é definida pelo Banco Central). Uma desvantagem desses títulos é o pagamento de Imposto de Renda.

Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) | São títulos de crédito que têm como garantia financiamentos imobiliários ou financiamentos agrícolas. Não pagam IR nem taxa de administração, mas normalmente têm prazo para resgate.

NÃO

Está com dívidas?

SIM

Força tarefa para quitar essa dívida e ter uma vida financeira saudável! Pense nas saídas e cuidado para não acabar com uma dívida contraindo outra. Depois de resolver esse problema volte para a pergunta do topo.



NÃO

Já começou um planejamento, consegue economizar no final do mês para investir?

SIM

Você está no caminho certo! Encontre a “sobra” no seu orçamento e analise a tolerância ao risco e escolha qual modalidade financeira combina com seu perfil de investidor!

NÃO

Hora de se planejar! Coloque na ponta do lápis todas as despesas. Analise para onde seu dinheiro vai e determine sonhos. Assim que tiver um extra, volte para a pergunta do topo!



CDB | Não paga taxa de administração, mas paga Imposto de Renda. Ganha mais se ficar aplicado mais tempo.

Fundos de Renda Fixa | Especialistas recomendam ficar atento à taxa de administração e investir em fundos cuja taxa seja de no máximo 1% ao ano, pois ela incide diretamente sobre o patrimônio do fundo. Tem incidência de IR.

Acesse também o portal **Parceiros do Futuro** da Fundação Itaúsa e encontre informações, entrevistas e matérias sobre aplicações financeiras.

Conquistas de uma jornada

Chegamos ao último trimestre do ano.

Como o tempo voa! Olhando pelo retrovisor podemos perceber o longo caminho que já percorremos nesta jornada. Você sabia que esta é a sétima edição do Fascículo da Fundação Itaúsa Industrial? São dois anos aprendendo e discutindo educação financeira e previdenciária.

Para avaliar essa trajetória de conquistas e obstáculos vamos observar três personagens:

Ricardo, Oswaldo e Jaqueline.

A ideia é comparar como cada um construiu sua história até aqui e de que forma aproveitaram (ou não!) os aprendizados compartilhados nos canais do Programa Parceiros do Futuro.

A escolha dos três foi intencional:

cada um possui um perfil e lidou com o conhecimento de forma bem particular.

E, ao caminhar para o fim do ano, estão às vésperas de dar um grande passo: investir um bom montante de dinheiro em uma modalidade financeira específica. Avaliando a jornada dos três, você poderá analisar com qual deles tem mais afinidade...

RICARDO

“Aprendi a gostar de educação financeira e previdenciária, mas ainda me sinto inseguro para dar passos mais ousados.

Vou fazer como meus avós e meus pais: resolvi comprar uma casa.”

OSWALDO

“Em 2016 dei um grande passo rumo a uma aposentadoria mais tranquila. Estudei muito e, além da minha previdência complementar, resolvi investir no tesouro direto para ter uma renda extra no futuro.”



Conquista do ano

Aproveitando a baixa nos preços de imóveis na maioria das cidades brasileiras, resolveu investir na compra de um apartamento. Fazendo os testes da revista Pé-de-Meia e do portal Parceiros do Futuro, percebeu que é do tipo tradicional, conservador. Como se sente ainda pouco preparado para acompanhar as variações da economia, optou por uma operação mais tradicional. Mas não deixou de estudar o mercado e buscar ajuda. Descobriu então que o momento é favorável para a compra de imóveis. Boa sorte pra ele!

Agora que vai sobrar o dinheiro do aluguel, que tal pensar em um plano de previdência complementar? Nos canais do Parceiro tem muita informação sobre o assunto, inclusive sobre o Plano PAI que é uma ótima opção!

BEM-VINDO

Dica para o futuro

Conquista do ano

Nosso amigo conseguiu sair da zona de conforto. Após anos guardando algum dinheiro na poupança resolveu reavaliar a estratégia. Além de manter um plano de previdência complementar, estudou outras modalidades para guardar o dinheiro que sobra do orçamento. Foi assim que descobriu o tesouro direto, uma modalidade de negociação de títulos públicos para pessoas físicas por meio da internet que anda em alta.

Dica para o futuro

Diversificar é sempre uma boa estratégia. Se continuar sobrando um dinheirinho, que tal estudar o mercado de renda fixa? Parece que a aposentadoria do Oswaldo tem tudo para ser muito tranquila!

JAQUELINE

“Há dois anos era completamente desinformada.

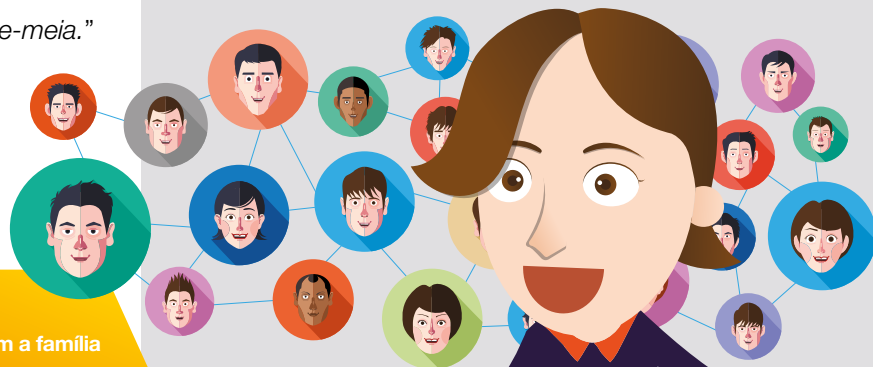
Hoje sou uma leitora voraz e me considero em um nível avançado em questões de economia e finanças pessoais. Aprendi muito e estou fazendo meu pé-de-meia.”

Dica para o futuro

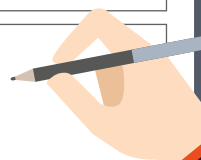
Compartilhar o conhecimento com a família para formar um time vencedor de poupadores e investidores. Já imaginou se o marido e os irmãos da Jaqueline aprendem a investir como ela? Aí ninguém segura essa turma!

Conquista do ano

A bolsa de valores virou um aprendizado divertido para Jaqueline e uma fonte de renda complementar. Comprando e vendendo títulos e ações, ela vem aumentando seu patrimônio. Mas não se trata de tarefa fácil: nossa arrojada investidora lê os cadernos de economia dos jornais todos os dias, treina estratégias em simuladores na internet e troca conhecimentos em um clube investidores no Facebook. Agora está prestes a fazer uma grande operação!



Simulação



Passatempo

Caça-palavras

Nessa edição, falamos com quem nos acompanhou ao longo das edições e já tem um bom repertório sobre educação financeira e previdenciária. Esse passatempo é para testar seus conhecimentos. Resolva os enigmas e encontre as respostas no quadro abaixo.

- Criado em 1964, é o órgão nacional responsável por controlar o sistema financeiro brasileiro.
- Principal mercado de negociação de ações de empresas de capital aberto do Brasil.
- Estratégia orientada pelo investimento em um número variado de títulos e modalidades financeiras para reduzir riscos.
- Conjunto de bens e direitos de uma pessoa ou empresa.
- Papéis vendidos pelos governos ao mercado financeiro para obter recursos.
- Todo aquele que detém uma parte do capital da empresa, que é representada por suas ações.
- Sistema de compra planejada para adquirir um bem ou um serviço.
- Período de um fundo de investimento durante o qual o cotista não pode resgatar seus recursos.

Q	W	D	R	A	V	N	C	A	R	E	N	C	I	A	J
D	R	I	O	G	H	S	Q	E	R	T	D	Z	X	P	G
O	B	V	L	Y	U	F	K	M	N	B	C	V	L	J	H
W	V	E	L	K	I	A	D	F	A	R	O	B	T	B	N
X	C	R	F	I	O	C	B	F	W	S	X	V	P	C	N
T	E	S	Q	F	C	I	G	H	B	I	C	F	A	H	M
G	T	I	V	E	X	O	W	N	M	L	O	Y	T	D	E
I	A	F	P	B	A	N	C	O	C	E	N	T	R	A	L
X	Z	I	G	P	O	I	F	V	Z	A	S	Y	I	U	H
B	Y	C	T	Q	S	S	A	M	L	E	O	V	M	B	R
D	X	A	Z	F	O	T	F	S	A	D	R	M	O	N	D
Z	M	C	I	R	W	A	R	F	V	O	C	X	N	K	O
A	B	A	C	R	G	L	C	V	G	Z	I	N	I	X	R
V	B	O	V	E	S	P	A	W	R	T	O	Y	O	J	L
T	I	T	U	L	O	S	P	U	B	L	I	C	O	S	A
R	H	J	A	X	G	I	V	L	R	D	B	Z	G	Y	H

Conselhos dos tempos da vovó

O bom e velho ditado popular pode te ajudar na hora de investir. E com certeza você já ouviu muitos desses conselhos ditos de forma divertida por seus avós! O que essa sabedoria popular pode nos ensinar sobre finanças e investimento.

Não vale perder o bonde pra Roma porque está com dúvidas e não teve coragem de perguntar. Também não vale deixar de investir porque tem receio de tomar decisões sozinho. Existem várias fontes de informação e maneiras de investir. Os próprios bancos oferecem esse tipo de serviço cobrando pequenas taxas e diversas corretoras de valores especializadas auxiliam nessa gestão. Mas lembre-se que você é o maior interessado e não se deixe levar exclusivamente por conselhos de consultores, gerentes de banco ou pessoas que desconhecem a sua realidade. Fazer perguntas é uma arte e requer informação.

Quem tem boca vai a Roma



Não coloque todos os ovos na mesma cesta

Vale a pena distribuir de forma inteligente suas reservas. É com a diversificação de

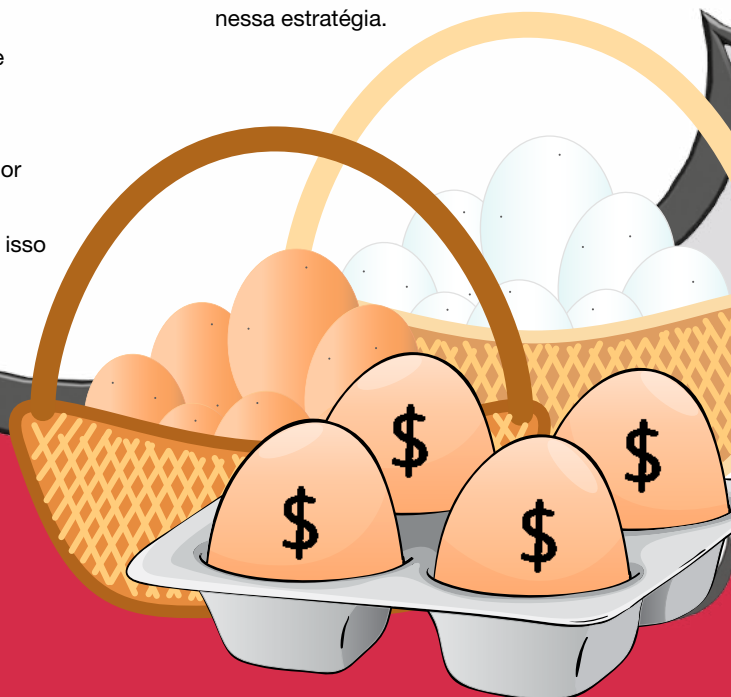
investimentos – um conceito básico do mercado – que o investidor consegue reduzir riscos e potencializar ganhos. Embora a diversificação não seja suficiente para evitar perdas, investir em opções que reagem de forma diferente ao mesmo evento (taxa de juros, mercado financeiro e outros) certamente pode reduzir os riscos na hora de aplicar. Vale reforçar que isso deve ser feito conhecendo as vantagens e desvantagens de cada item da cesta nessa estratégia.

Não dê o passo maior que perna

Essa é clássica!

Qual o tamanho da sua perna? É bom ter um pouco de cautela e prestar atenção

se você realmente consegue arcar com as consequências de uma decisão na hora de investir. Com certeza os sábios mais velhos diriam para diminuir o tamanho do passo se você estiver gastando mais do que ganha, deixando de quitar dívidas ou arriscando além do necessário para ter um retorno maior ou mais rápido. Analise seu orçamento, investimento também exige planejamento e isso evita quedas doloridas.



2016 está terminando.

Feche seu balanço

Estamos no último trimestre do ano. Ainda dá tempo de planejar o curto prazo e criar metas para esse período. Algum dinheiro extra no bolso? Ou despesas inesperadas? Trace seus objetivos diante dos diversos contextos possíveis nos próximos meses e faça um balanço financeiro do ano.

NOVEMBRO

Reveja os sonhos que estabeleceu para 2016.

Você está no caminho certo para realizá-los? Algo mudou? Importante essa análise para começar bem o ano.

Dica: O “Portal do Investidor” e blogs como o “Quero ficar rico” inspiram e informam.

DEZEMBRO

Festas de fim de ano!

Aproveite, mas muito cuidado com as compras, evite parcelas grandes no cartão de crédito!

Dica: Baixe aplicativos que ajudam a controlar as finanças no celular. Assim você consegue ver com clareza se é possível começar a investir.

BOAS NOVAS

Fundação Itaúsa Industrial lança página no Facebook

A Fundação Itaúsa Industrial está abrindo mais um canal de comunicação para o seu público: a novidade é a página no Facebook que surge para informar e inspirar com assuntos relacionados aos planos de aposentadoria da instituição e a temas do mundo da Educação Financeira e Previdenciária. Curta, compartilhe e marque seus amigos!
www.facebook.com/itausaindustrial